**CRIANÇA INDÍGENA E SOCIEDADE**

**Lêda Maria de Lima Cantarutti[[1]](#footnote-1)**

**Prof.ª Dra. Jedida Melo[[2]](#footnote-2)**

**Introdução**

Considerando o ciclo evolutivo da humanidade, observa-se que a criança representa a base principal do alicerce humano. Para tal faz-se necessário ressaltar o processo cognitivo e aprendizagem ou todo investimento biopsicossocial assegurando segmento de vida saudável para se auto assumir na sociedade.

**Desenvolvimento**

Sendo o homem um produto do meio, certamente irá receber diversas influencias familiares, culturais e regionais que estarão contribuindo como base fundamental desde o início da vida e permeia durante o ciclo vital. Considerando a criança indígena fica evidente várias diferenças biológicas e comportamentais comparadas à outras crianças no nosso meio social, em decorrência das influencias naturalmente recebidas. No Brasil observamos esforços políticos voltados a socialização da população indígena e na prática, as respostas diferem havendo aceitação por alguns e por outros não. No sentido educacional, observa-se alguns avanços, na saúde também. Embora no cotidiano destas populações as práticas naturais aplicadas a saúde são muito utilizadas.

**Conclusão**

No cotidiano faz-se necessário considerar e respeitas as dificuldades individuais de cada cidadão, porque além da individualidade peculiar cada ser, a influencia do seu meio determina o perfil de cada um na sociedade. Portanto, comportamento ético é indisponível das relações humanas, visando convivência social aceitável.

**Referência Bibliográfica**

**CONDEPE,** As Comunidades indígenas de Pernambuco. Recife: Instituto de Desenvolvimento de Pernambuco - CONDEPE, 1981.

1. DOURORANDA EM SAÚDE PÚBLICA – FICS [↑](#footnote-ref-1)
2. DOUTORA EM EDUCAÇÃO – FICS [↑](#footnote-ref-2)